

PROJETO INTEGRADOR: “EDUCAR PELA PESQUISA”

Teresa Claudina de O. Cunha^{1} Patrícia Seixas Tinoco Rabelo¹ & Cely Pessanha Cabral¹*

RESUMO

CUNHA, T. C. O.; RABELO, P. S. T.; CABRAL, C. P. Projeto integrador “educação pela pesquisa”. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v.10, n.28, p.50-59, 2020.

Este estudo tem por objetivo apresentar práticas integradoras e interdisciplinares desenvolvidas por professores que atuam em um curso de formação de professores. Ele retrata as ações implementadas, como um indicativo de inovação nas formas de ensinar e aprender, na reorganização da relação teoria e prática, na relação orgânica entre as disciplinas a partir da flexibilidade do currículo, do estímulo à participação, do estágio com pesquisa e a produção dos estudantes em processo formativo, superando a perspectiva tradicional do ensino e aprendizagem. Trata-se de uma

estudo empírico, de natureza qualitativa, exploratória e interpretativa. A população da pesquisa envolveu a experiência vivida por 06 (seis) professores e 48 (quarenta e oito) estudantes de uma instituição de ensino superior privada, do interior do estado do Rio de Janeiro, no ano de 2019. Os resultados obtidos revelam que, a partir de uma prática integrada e interdisciplinar, do procedimento pedagógico “estágio com pesquisa”, pode-se romper com a fragmentação teoria e prática, concorrendo para que a aprendizagem ganhe significação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Currículo; Inovação.

INTEGRATING PROJECT: “EDUCATE BY RESEARCH”

ABSTRACT

This study aims to present integrative and interdisciplinary practices developed by teachers who work in a teacher training course. It portrays the actions implemented, as an indication of innovation in the ways of teaching and learning, in the reorganization of the theory and practice relationship, in the organic relationship between the disciplines from the flexibility of the curriculum, the encouragement of participation, the internship with research and the production of students in a formative process, surpassing the traditional perspective of teaching and learning. It is an empirical study, of a qualitative, exploratory and interpretative

nature. The research population involved the experience lived by 06 (six) teachers and 48 (forty-eight) students from a private higher education institution, in the interior of the state of Rio de Janeiro, in 2019. The results obtained reveal that, from an integrated and interdisciplinary practice, from the pedagogical procedure “internship with research”, one can break with the fragmentation of theory and practice, contributing to the learning gain meaning.

Keywords: Interdisciplinarity; Curriculum; Innovation

¹ Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA - Laboratório de Formação de Professor - LAFORP - Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP: 28035-310, Brasil.

(*) e-mail: trcocunha@gmail.com

Data de recebimento: 26/04/2020. Aceito para publicação: 01/06/2020. Data da publicação: 23/06/2020.

1. INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é o de compreender o processo de ensino e aprendizagem, a partir de uma prática integradora e interdisciplinar, desenvolvida por professores de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, situada no interior do Estado do Rio de Janeiro. Segundo Fazenda (2013, p. 20), o pensar interdisciplinar possibilita o diálogo entre as áreas de conhecimento, “deixando-se interpenetrar por elas”.

No que diz respeito a “projeto integrado e interdisciplinar” os autores que embasam o estudo são: Carvalho (2016), Fazenda (2019) e Pedroso e Pinto (2019); no tocante ao tema “estágio com pesquisa”, Pimenta (2017), Moran (2000), Debalde (2020), entre outros.

Com integração das disciplinas de Administração e Gestão Escolar, Estágio e Prática de Formação VI, Formação Profissional VI e Orientação Educacional, buscou-se, inicialmente, estabelecer um eixo integrador e interdisciplinar – gestão escolar, considerando a “integração recíproca de conteúdos fundamentais, da teoria do conhecimento e da metodologia” (ZABALA, 1998 apud PEDROSO; PINTO, 2019, p. 163).

Shataloff (2020) afirma que um projeto integrado e interdisciplinar apresenta-se como um desafio para o corpo docente, na medida em que se faz necessária a desconstrução da concepção de “minha aula” passando-se para a ideia de “nossa aula”, “nosso projeto”, “nossa pesquisa”.

[...] a interdisciplinaridade acredita que algo realmente inovador pressupõe uma liberdade científica, alicerça-se no diálogo e na colaboração, funda-se no desejo de inovar, de criar e de ir além, e exercita-se na arte de pesquisar – não objetivando uma valorização técnico-produtiva ou material, mas, sobretudo possibilitando uma ascensão humana, [...] (FAZENDA; GENTILE; MASMO, 2019, p. 121).

Fazenda (2012) discorre que “o saber é estratégia da prática”. Para tanto, o objetivo central do projeto integrador compreendeu o planejamento e desenvolvimento de ações integradoras a partir do “estágio com pesquisa”.

O estágio vai além de uma encenação, de uma situação de mera avaliação no processo de formação, mas possibilita aos estudantes/estagiários a realização de um estágio teórico-prático, crítico-reflexivo sobre a docência respaldada pelo referencial teórico e no conhecimento de uma realidade de atuação articulado entre ensino, pesquisa e extensão (TEIXEIRA, 2008 apud PIMENTA; LIMA, 2017, p. 48).

Como princípio pedagógico, o “estágio com pesquisa” foi adotado como instrumento para conhecimento da realidade da gestão escolar. Como articulador do currículo, a proposta desta prática integradora partiu da integração de unidades curriculares para a construção das estratégias de ensino. Em todo o processo investigativo, compreendeu-se que “a pesquisa, como princípio pedagógico, pode, assim, propiciar a participação do estudante tanto na prática pedagógica quando colaborar para o relacionamento entre a escola e a comunidade” (BRASIL, 2011 apud MORAES; KÜLLER, 2016, p. 316).

Este artigo trata da temática integração e interdisciplinaridade e apresenta os resultados do estudo e investigação realizados junto a estudantes de uma instituição privada de ensino superior. A população participante constou de 06 (seis) professores e 48 (quarenta e oito) estudantes. A pesquisa se desenvolveu a partir de algumas questões pontuais: integração e interdisciplinaridade, projetos temáticos compartilhados, integração pelo estágio, eixo integradores e pesquisa como princípio educativo.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se com um enfoque qualitativo. A classificação da pesquisa, considerando os objetivos, teve caráter exploratório e interpretativo. Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pelo estudo de caso, na medida em que se buscou investigar uma situação e conhecer a percepção de um grupo específico em seu ambiente natural.

A unidade de estudo e análise envolvida foi uma IES do estado do Rio de Janeiro, que oferece cursos de graduação presencial e cursos de pós-graduação (*lato sensu*). O campo de observação e análise compreendeu 48 (quarenta e oito) estudantes matriculados no curso de Pedagogia. Considerando os aspectos apresentados, buscar-se-á a seguir, descrever as etapas de todo o processo investigativo juntos aos estudantes.

Na pesquisa em questão a categoria projeto integrador e interdisciplinar foi estabelecida como indicadora de inovação para formação de professores.

A primeira etapa compreendeu na apresentação da proposta para os estudantes, com a presença dos professores titulares das disciplinas, indicando os objetivos e metodologia do trabalho, assim como a importância para a formação acadêmica e profissional desses estudantes.

Dentro desta perspectiva, foi necessário explicitar os conceitos de teoria e prática, a importância da “superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis. Isto aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção”, o que provoca a quebra da visão de estágio como um espaço de mera observação do cotidiano de professores e gestores escolares. Sendo assim, o estágio com pesquisa, deve ser compreendido como uma etapa do processo de formativo que possibilita “uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o ensino se processa” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 29).

A disciplina Estágio e Prática de Formação VI, possibilitou a identificação das escolas (campo do estágio curricular supervisionado), assim como o número de gestores das escolas públicas do município. Em função do tamanho da população, decidiu-se por desenvolver a pesquisa junto a 142 gestores que atuam com o Ensino Fundamental I. Ressalta-se, no entanto, que esse estudo não tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa, mas apresentar a metodologia utilizada pelos professores enquanto proposta integradora.

A segunda etapa do estudo compreendeu a construção dos instrumentos para coleta de dados: questionário. A opção pelo questionário justifica-se pelo tamanho da amostra. Para a construção do documento, optou-se pela divisão da turma em grupos. A formação dos grupos foi realizada de forma livre pelos estudantes. Solicitou-se também que cada grupo escolhesse um responsável/representante para uma melhor organização das atividades.

A análise e discussão das questões propostas pelos grupos de estudantes possibilitou a construção de um único questionário. A coleta de dados utilizou-se de duas estratégias: aplicação de questionários no campo de estágio e por meio da plataforma de questionários *online* *SurveyMonkey*, cadastrado no endereço eletrônico <https://pt.surveymonkey.com/r/MNJD53V>. Foi estabelecido o prazo de trinta dias para que os gestores escolares enviassem as respostas. Ao final da pesquisa, que ficou disponível durante o período de 05/09 a 01/10/2019, obteve-se a amostra de 70% (N=99) gestores.

A terceira etapa constitui-se da análise dos dados coletados pelos estudantes de forma presencial e online. De posse dos dados, pode-se analisar, de forma colaborativa e interdisciplinar, professores e estudantes, os contextos nos quais os estágios se realizam.

Ainda com relação ao Estágio Supervisionado, decidiu-se pela realização de uma entrevista com os gestores das escolas. Para tanto propôs-se aos estudantes a construção (em sala de aula) de um Roteiro de Entrevista. Assim como pela criação de um espaço denominado “Roda de Conversa”, que teve a participação de um gestor escolar participante da pesquisa aplicada. Esse momento ocorreu em sala de aula, com horário e data pré-determinados, com a participação dos professores responsáveis pelo projeto integrador.

A quarta e última etapa constituiu-se na apresentação dos resultados da pesquisa para os estudantes. Para tanto, optou-se pela aula de Estágio e Prática de Formação, com a presença de todos os professores envolvidos na ação integradora e interdisciplinar.

O “Estágio com Pesquisa” buscou oferecer aos estudantes uma maior compreensão do estágio curricular supervisionado como oportunidade de diálogos pedagógicos, assim como da relação entre teoria e prática. Para os professores, o uso dessa metodologia representou uma estratégia de organização e integração curricular, na medida em que proporcionou que “tópicos comuns aos conteúdos” das disciplinas fossem “direcionados para um mesmo objetivo formativo” (PEDROSO; PINTO, 2019, p. 171).

A quarta e última etapa do projeto integrador e interdisciplinar envolveu o envio de um questionário *online SurveyMonkey*, cadastrado no endereço eletrônico <https://pt.surveymonkey.com/r/X82297H>, para os 48 estudantes participantes do estudo e investigação. Buscou-se, a partir desse instrumento, compreender a visão do estudante com relação ao planejamento e desenvolvimento de uma prática integrada e interdisciplinar como proposta de inovação na formação de professores

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo busca apresentar a práxis pedagógica utilizada por professores que atuam em um curso de pedagogia, numa perspectiva integrada e interdisciplinar. Serão apresentados os resultados e análises obtidos a partir dos dados coletados produzidos nas quatro etapas da pesquisa.

Cortelazzo et al. (2018 apud CUNHA; TINOCO; CABRAL, 2019, p. 3) afirma existir diversos “modelos específicos de salas de aula, que as tornam mais eficientes para o uso em uma ou mais metodologias (...), mas que podem e devem compor o ‘cardápio metodológico’ que a instituição deve deixar à disposição de seus docentes”. Optou-se por uma abordagem de ensino e aprendizagem que favorecesse o protagonismo dos estudantes mediados pelos saberes dos professores. Após o estudo e análise dos recursos disponíveis, optou-se pelo uso das seguintes metodologias de aprendizagem: aulas expositivas (predominantemente teóricas, responsáveis pela introdução e aprofundamento de estudos e que proporcionaram aos estudantes fundamentos, orientação e apoio para a prática pedagógica), estágio supervisionado e pesquisa de campo.

O Estágio Curricular Supervisionado foi considerado pelas disciplinas de Administração e Gestão Escolar, Estágio e Prática de Formação VI, Formação Profissional VI e Orientação Educacional como uma maneira enriquecedora de integrar os conteúdos. Para tanto, buscou-se a todo momento e de forma integrada, “explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de

práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 27).

A integração Estágio Supervisionado e da pesquisa, favoreceu o envolvimento dos estudantes em todo o processo formativo. Segundo Fazenda (2013, p. 21), “fazer pesquisa significa numa perspectiva interdisciplinar, a busca da construção coletiva de um novo conhecimento”. O foco principal foi o de proporcionar aos estudantes um embasamento dos conceitos teóricos adquiridos por meio dos conteúdos programáticos ministrados em sala de aula e a partir desse viés, verificar a relação entre a teoria e a prática, bem como, entender a interdisciplinaridade, por meio de vivência práticas, configurando então, a articulação entre as vivências do senso comum e o saber elaborado.

Pedroso e Pinto (2019 apud CUNHA; TINOCO; CABRAL, 2019, p. 2) afirmam que esta proposta, cessa “com ‘a prática do estágio cartorial’, na medida em que este é ‘desenvolvido na perspectiva da investigação e da imersão com a análise dos dados observados no campo à luz dos referenciais teóricos das disciplinas ministradas”. Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2017, p. 42-43) afirmam que o estágio com pesquisa, possibilita aos estudantes

a análise e a problematização das ações e práticas, confrontadas com as explicações teóricas sobre estas, com experiências de outros atores e olhares de outros campos de conhecimentos, com os objetivos pretendidos e com as finalidades da educação na formação da sociedade humana.

[...] revelam avanço significativo na abordagem do tema ao trazer dados das situações concretas e propositivas, superando os discursos e adentrando a complexidade prática.

A metodologia utilizada, estágio com pesquisa, significou um “disparador principal do processo ensino e aprendizagem” (CAMARGO; DAROS, 2018, p. 43), pois a partir de um cenário real – o cotidiano dos gestores escolares, pode-se desenvolver e socializar aprendizagens construídas na e pela pesquisa.

A proposta compreende a pesquisa como processo educativo, na medida em que busca contribuir para a formação acadêmica e profissional, proporcionando ao estudante o domínio do conhecimento científico da sua área de formação e a prática do saber fazer saber.

No decorrer das aulas, percebeu-se o quanto professores e estudantes apresentavam resistências. Para professores, o desafio envolvia o ato de planejar e desenvolver novas ações educativas, integradas e interdisciplinares e, que portanto, demandavam uma dinâmica no “espaço de aprendizagem, estimular o aprofundamento dos estudos e incentivar a aplicabilidade em situações práticas e concretas, mediante a mediação docente” (BERGONSI, 2020, p. 29).

Na esteira desse pensamento, Clapis (2020, p. 39) afirma que “o aprender fazendo com significado é um processo educativo, intimamente relacionado com o contexto social, os cenários, os agentes envolvidos e o conhecimento prévio do aprendiz”. A prática integrada e interdisciplinar proposta buscou articular teoria e vivências de situações do cotidiano (estágio com pesquisa).

O eixo integrador proposto – gestão escolar, possibilitou a construção do que foi denominado “Painel do Gestor Escolar”. Todos os procedimentos e instrumentos para a construção desse Painel, foram construídos em sala de aula pelos estudantes, com a mediação dos professores das disciplinas. Todo o processo educativo foi planejado tendo como foco

principal o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que estimulassem o protagonismo do estudante.

Na busca por avaliar todo o planejamento estratégico do Projeto Integrador desenvolvido pelos professores responsáveis pelas disciplinas, buscou-se, por meio da plataforma de questionários online SurveyMonkey, ouvir, de forma anônima, a opinião dos estudantes sobre a metodologia utilizada. De um total de 49 estudantes, participaram da pesquisa 43.

Questionados sobre objetivos da ação integradora (integração dos conteúdos das disciplinas pelo estágio com pesquisa), a análise das respostas possibilitou evidenciar que para 54% (N=23) os objetivos foram muito claros e adequados, 44% (N=19) extremamente claras e adequadas e somente 2% (N=1) disseram que os objetivos propostos foram pouco claros e adequados.

“Foi possível ver um pouco da teoria na prática”.

“Ficaram bem claros e uma disciplina complementava a outra, fixando bem”.

“Ajudou no entendimento e no desenvolvimento dos assuntos abordados”.

Para Shataloff (2020), planejar envolve o ato de preparar uma atividade, uma tarefa de forma sistemática, considerando um objetivo específico. Envolve um conjunto de etapas, procedimentos, estratégias que precisam ser utilizados para o desenvolvimento de um projeto. O autor ressalta ainda, que o planejamento possibilita a resolução de uma situação problema, mas que se não for realizado de maneira correta e para os fins a que se propõe irá ocasionar outras dificuldades e obstáculos.

Na esteira desse pensamento, Moran (2000) afirma que o planejamento de um projeto, de uma atividade em sala de aula requer do professor o repensar da metodologia de trabalho, das estratégias de ensino, das tecnologias de comunicação a serem utilizadas com cada grupo de estudantes.

Dando continuidade, perguntou-se aos estudantes sobre a metodologia utilizada (estágio com pesquisa) quanto aos indicadores de inovação. Três pontos foram apresentados com destaque pelos estudantes:

“Formas de ensinar e aprender superaram a perspectiva tradicional e os procedimentos acadêmicos de base positivista.”

“Reorganização da relação teoria e prática na perspectiva da práxis e, portanto, superando a concepção de que a teoria precede a prática ou vice-versa.”

“Integração recíproca de conteúdos fundamentais, da teoria do conhecimento e da metodologia.”

“Conseguiu envolver todos os alunos, com comprometimento e seriedade”.

Carvalho (2016, p. 29) citando Schumpeter (1982) ressalta que todo processo de inovação demanda um ator social empreendedor, que imprima “combinações novas, com capacidade empreendedora de precisão, iniciativa e liderança. [...] Inovação é um processo que consiste em tomar uma oportunidade ou nova ideia e dar-lhe dimensão a mais ampla possível, em busca de resultados”.

Dentro dessa perspectiva, Pedroso e Pinto (2019, p. 169-180) afirmam que a integração pelo estágio, a construção de um eixo integrador e a formação pela pesquisa apresentam-se como instrumentos promissores de articulação de conteúdos das diferentes áreas de conhecimento. Ressaltam ainda que a utilização dessa metodologia “dialoga mais diretamente com a proposta dos estudos integradores” estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, possibilitando aos professores em formação “vivenciarem uma prática interdisciplinar”.

Dando prosseguimento, buscou-se compreender sobre a conexão de todos os objetivos de aprendizagem, considerando uma aprendizagem significativa. Pelos recortes dos depoimentos, pode-se perceber que, para 95% (N=41) dos estudantes, a prática integradora construiu conexões entre os saberes.

“A conexão ocorreu de forma positiva e clara entre as matérias presentes”.

“Houve grande integração dos assuntos propostos”.

“Porque era significativo e consolidou as aprendizagens a conexão dos objetivos existia sempre”.

O uso do projeto integrador considerando o estágio com pesquisa, buscou favorecer a participação dos estudantes em muitos aspectos de suas tarefas e muitos sentiram-se motivados por situações problemas reais do cotidiano escolar. A partir da utilização de um projeto real, baseado no cotidiano dos gestores escolares, apresentou-se como um fator motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos estudantes no contexto integrador e interdisciplinar (BENDER, 2014).

Mesmo apoiada em uma matriz organizada por disciplinas, os estudantes perceberam tópicos comuns aos conteúdos, e todos (100%) afirmaram que todo o processo educativo estava “direcionado para um mesmo objetivo formativo”.

“Devido ao eixo norteador, foi possível ver que os conteúdos estavam mais conectados, gerando uma aprendizagem significativa para os discentes”.

“Nas próprias aulas comentávamos sobre questões que haviam sido comentadas em aulas anteriores, tratando de pontos da integração”.

É fundamental o envolvimento do estudante, a participação ativa em todo o processo de ensino e aprendizagem, o que possibilita o ensinar como “algo compartilhado e construído em conjunto”. Destaca-se, no entanto, que o processo educativo demanda a orientação e coordenação do professor, [...]. O docente é um facilitador que procura ajudar para que cada aluno consiga avançar no processo de aprender, tendo ele um papel decisivo para o bom êxito do ensino e aprendizagem” (BRUNER; GOODMAN, 1947 apud SHATALOFF, 2020, p. 90).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscou-se conhecer e analisar possibilidades do uso de uma prática pedagógica integrada e interdisciplinar. O “estágio com pesquisa” foi utilizado como um instrumento mediador de ensino e aprendizagem.

A análise do estudo e pesquisa desenvolvidos percebeu-se o quão ainda é desafiadora a realização de um projeto integrador e interdisciplinar para os professores/pesquisadores. No entanto, desde o início do projeto, havia o reconhecimento de que a mola propulsora da aprendizagem é a superação de desafios (GARCIA, 2019).

O “estágio com pesquisa” somado à delimitação de um eixo integrador “gestão escolar” proporcionou a reflexão, discussão e proposição de situações concretas, o que representou uma aproximação teoria e prática, o enfrentamento de discursos prontos e acabados, a quebra de paradigmas docentes e discentes, a problematização de práticas conservadoras, a substituição de uma observação passiva para uma observação participativa. O projeto integrador significou também o reconhecimento do estágio curricular como importante espaço de ensino e pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução por Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERGONSI, F. Recursos didáticos e aprendizagem estudantil no ensino superior. In: DEBALDI, B. (org.) **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, L. A. de. (2016). Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) e a sala de aula. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 6, n.17, dez. 2016.

CLAPIS, M. J. Estudantes aprendem fazendo. In: DEBALDI, B. (org.) **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

CUNHA, T. C. O; TINOCO, P. S.; CABRAL, C. P. Prática integrada e interdisciplinar como proposta de inovação na formação de professores, 2019. In: **Anais CONEDU**, 2019. Fortaleza. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV127_MD4_SA1_ID13538_04102019130741.pdf. Acesso em: 10 nov. 2019,

PEDROSO, C. C. A.; PINTO, U. A.. Ações integradoras e de pesquisa na formação inicial do professor polivalente: experiências inovadoras em cursos de Pedagogia no Estado de São Paulo. In: PEDROSO, C. C. A. et al. (orgs.). **Cursos de Pedagogia**: inovações na formação de professores polivalentes. São Paulo: Cortez, 2019.

FAZENDA, I. C. A.. A aquisição de uma formação interdisciplinar de professores. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

FAZENDA, I. C. A.; GENTILE, F.; MASMO, P. L. Interdisciplinaridade: currículo, didática e inovação. In: CAMPOS, F. R.; BLIKSTEIN, P. (orgs.). **Inovações radicais na educação brasileira**. Porto Alegre: Penso, 2019. (Série Tecnologia e Inovação na Educação Brasileira).

FAZENDA, I. C. A.. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (coordenadora) **Práticas interdisciplinares na escola**. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAES, F.; KÜLLER, J. A. **Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional**: desafios, experiências e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2016.

MORAN, J. Transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. **Revista Interações**. v. 5, p. 57-72, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **Estágio e docência**. Colaboração de Erika Barroso Dauanny e Elisângela André da Silva Costa. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

SHATALOFF, L. P. Planejamento integrado no curso de psicologia. In: DEBALD, B. (org.). **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.